

# Aracredi em foco

23 ANOS  
**SICOOB**  
Aracredi

INFORMATIVO

ARAGUARI-MG

MARÇO 2018

Nº20



**APlique e Ganhe**  
entrega a 6ª Pick-Up  
Jorge Mantuam é o ganhador

Balanço Patrimonial 2018  
Melhor desempenho em 23 anos - Confira!

PÁG.: 05

**SICOOB**  
Aracredi  
Faça parte.



[www.escbandeirantes.com.br](http://www.escbandeirantes.com.br)

Fones: (34) 3241-5920 | (34) 3241-6711 | (34) 3242-6614  
Rua Padre Lafaiete, 992 - Centro - 38440-220- Araguari-MG

# Homenagem Póstuma



## Alberto Ferreira

Presidente do Conselho de Administração - Sicoob Central Crediminas

★ 20/06/1950 † 20/01/2018

Esta homenagem póstuma deveria fechar a ULTIMA PÁGINA do ARACREDI  
EM FOCO, com uma mensagem melancólica e triste, sobre o trágico  
acidente que ceifou a vida do Sr. Alberto Ferreira.

Embora ainda sensibilizados pela perda e saudade preferimos colocá-la na  
ABERTURA deste Informativo para, simbolicamente, nos referir ao legado  
deixado pelo grande amigo de todas as cooperativas de crédito mineiras,  
que durante suas duas gestões na CENTRAL liderou ações de  
fortalecimento e consolidação das filiadas ao SICOOB CREDIMINAS, como  
instituições úteis e necessárias ao desenvolvimento de Minas Gerais.

Obrigado, Sr. Alberto Ferreira.



## Expediente

Clayton Lemos da Silva  
PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Mario Takanobu Watanabe  
VICE-PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

José Carlos da Silva  
DIRETOR EXECUTIVO ADMINISTRATIVO

Jair José Ferreira  
DIRETOR EXECUTIVO FINANCEIRO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO  
Fernando Antônio P. Monteiro  
Gilberto Luiz Ferrarini  
João Batista de Lima Neto  
César Rangel de Sousa

CONSELHO FISCAL EFETIVO  
Adir Floriano Lemos  
Heder Luis Miranda  
Jeferson Amaro Borges

CONSELHO FISCAL SUPLENTE  
Marcelo Bonolo  
Osmundo Monteiro  
Aguinomar Roberto Barbosa

REVISÃO E REPORTAGENS  
Diego Soares Bosso  
Luiz Eduardo Cardoso Rodrigues

DIAGRAMAÇÃO, IMPRESSÃO  
SINCOPEL GRÁFICA

JORNALISTA RESPONSÁVEL  
Luciano Rodrigues Siqueira  
MG09431-JP

# Relatório da Administração

**Senhores Associados,**

Submetemos à apreciação de V.S.as as Demonstrações Contábeis do semestre findo em 31/12/2017 da Cooperativa de Crédito Livre Admissão do Triângulo Mineiro e Sudeste de Goiás Ltda. - SICOOB ARACREDI na forma da Legislação em vigor.

## 1. Política Operacional

Em 2017 o SICOOB ARACREDI completou 23 anos, mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente através da concessão de empréstimos e captação de depósitos.

## 2. Avaliação de Resultados

No exercício de 2017, o SICOOB ARACREDI obteve um resultado de R\$ 3.869.217,55 representando um retorno sobre o Patrimônio Líquido de 12,35%.

## 3. Ativos

Os recursos depositados na Centralização Financeira somaram R\$ 33.475.320,96. Por sua vez a carteira de créditos representava R\$ 116.271.338,70.

A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída:

Carteira Rural	R\$ 75.471.085,84	64,91%
Carteira Comercial	R\$ 40.800.252,86	35,09%

Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 31/12/2017 o percentual de 21,62% da carteira, no montante de R\$ 25.140.548,73.

## 4. Captação

As captações, no total de R\$ 58.155.711,32, apresentaram uma evolução em relação ao mesmo período do exercício anterior de 18,52%.

As captações encontravam-se assim distribuídas:

Depósitos à Vista	R\$ 19.002.640,04	32,68%
Depósitos a Prazo	R\$ 39.153.071,28	67,32%

Os Vinte Maiores Depositantes representavam na data-base de 31/12/2017 o percentual de 46,17% da captação, no montante de R\$ 26.851.399,23.

## 5. Patrimônio de Referência

O Patrimônio de Referência da SICOOB ARACREDI na data base de 31/12/2017, alcançou o valor de R\$30.806.322,55. O quadro de associados até a data base de 31/12/2017 é de 4.272 Cooperados, havendo um acréscimo de 23,54% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

## 6. Política de Crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem

observados e cumpridos, cercando ainda a Singular de todas as consultas cadastrais e com análise do Associado através do "RATING" (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

O SICOOB ARACREDI adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99, havendo uma concentração de 91,17% nos níveis de "A" a "C".

## 7. Governança Corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da Cooperativa tem na assembleia geral, que é a reunião de todos os associados, o poder maior de decisão.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao Conselho de Administração as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

A Cooperativa possui ainda um Agente de Controles Internos, supervisionado diretamente pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS que, por sua vez, faz as auditorias internas.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a Cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa adota ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito, a Cooperativa adota o Manual de Crédito, aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pela Central.

Além do Estatuto Social, são adotados regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal, o Regulamento Eleitoral e Regimento da Diretoria Executiva.

A Cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados e estagiários dentro de um plano de cargos e salários que contempla a remuneração adequada, a separação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.



**PLANAGRO LTDA.**  
**30 ANOS CULTIVANDO AMIGOS**  
**Rua Rodolfo Paixão, 140A - Centro - Araguari**  
**Fone / Fax: (34) 3241-1652 - Cel (34) 99923-1654**



## 8. Conselho Fiscal

Eleito na AGO de 2016, com mandato até a AGO de 2018, o Conselho Fiscal tem função complementar à do Conselho de Administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da Cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

Todos os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal participaram de um curso de formação ministrado pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, com o objetivo de detalhar as responsabilidades dos conselheiros fiscais e as formas de exercê-las.

## 9. Código de Ética

Todos os integrantes da equipe do SICOOB ARACREDI aderiram, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO e todos os novos funcionários, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

## 10. Sistema de Ouvidoria

A Ouvidoria, constituída em 2007 representou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um Ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do Sistema de Ouvidoria do SICOOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos associados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

No exercício de 2017, a Ouvidoria da SICOOB ARACREDI registrou 02 manifestações de cooperados sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa. Dentre elas, havia reclamações, pedidos de esclarecimento de dúvidas e solicitações de providências relacionadas principalmente a atendimento e operações de crédito.

Das 02 reclamações, uma foi considerada improcedente, e a outra foi considerada como procedente e esclarecida e resolvida dentro dos prazos legais, de maneira satisfatória para a parte envolvida, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente.

## 11. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop

De acordo com seu estatuto, o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito- FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil por associado, bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou resolução que estabelece a forma de contribuição das instituições associadas ao Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), ratifica também seu estatuto e regulamento. Conforme previsto na Resolução nº 4.150, de 30.10.2012, esse fundo possui como instituições associadas todas as cooperativas singulares de crédito do Brasil e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

Conforme previsto no artigo 2º da Resolução/CMN nº 4.284, de

05/11/2013, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125%, dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.

As contribuições ao FGCoop pelas instituições a ele associadas tiveram início a partir do mês de março de 2014 e recolhidas no prazo estabelecido no § 4º do art. 3º da Circular 3.700, de 06/03/2014.

Ainda nos termos de seu estatuto, a governança do Fundo será exercida pela Assembleia Geral, pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva do SICOOB Central Crediminas, e está estruturada de modo a permitir a efetiva representatividade das associadas, sejam elas cooperativas independentes ou filiadas a sistemas cooperativistas de crédito, sendo o direito de voto proporcional às respectivas contribuições ordinárias.

## Agradecimentos

Agradecemos aos nossos associados pela preferência e confiança e aos funcionários e colaboradores pela dedicação.

Araguari – MG, 14 de fevereiro de 2018.

**Cooperativa de Crédito Livre Admissão do Triângulo Mineiro e Sudeste de Goiás Ltda.  
SICOOB ARACREDI**

**Clayton Lemos da Silva**

*Presidente do Conselho de Administração*

**Mário Takanobu Watanabe**

*Vice Presidente do Conselho de Administração*

**Gilberto Luiz Ferrarini**

*Conselheiro de Administração*

**Fernando Antônio Pinto Monteiro**

*Conselheiro de Administração*

**César Rangel de Sousa**

*Conselheiro de Administração*

**João Batista de Lima Neto**

*Conselheiro de Administração*

**Jair José Ferreira**

*Diretor Financeiro*

**José Carlos da Silva**

*Diretor Administrativo*



**MUDAS DE CAFÉ, FRUTÍFERAS,  
REFORESTAMENTO E JARDINAGEM**

**Fone: 34 3241-6476**

Av. Brasil, 1.000 - Bairro Brasília - Araguari-MG

SICOOB ARACREDI  
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Triângulo Mineiro e Sudeste de Goiás Ltda.

# Balanço Patrimonial - Ativo

Balanços Patrimoniais em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Valores expressos reais – R\$)

ATIVO	Nota	31/12/2017	31/12/2016
<b>Circulante</b>		<b>117.899.375,57</b>	<b>114.061.037,89</b>
Disponibilidades		1.247.331,38	707.522,39
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>5</b>	<b>33.475.320,96</b>	<b>31.268.616,95</b>
Centralização Financeira - Cooperativas		33.475.320,96	31.268.616,95
<b>Operações de Crédito</b>	<b>6</b>	<b>80.059.866,31</b>	<b>78.639.728,93</b>
Operações de Crédito		85.874.594,12	83.828.567,58
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)		(5.814.727,81)	(5.188.838,65)
<b>Outros Créditos</b>	<b>7</b>	<b>399.494,48</b>	<b>633.047,95</b>
Créditos por Avais e Fianças Honrados		367.292,75	303.652,91
Rendas a Receber		197.295,39	400.429,27
Diversos		116.947,92	112.532,44
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)		(282.041,58)	(183.566,67)
<b>Outros Valores e Bens</b>	<b>8</b>	<b>2.717.362,44</b>	<b>2.812.121,67</b>
Outros Valores e Bens		2.697.494,37	2.798.177,69
Despesas Antecipadas		19.868,07	13.943,98
<b>Realizável a Longo Prazo</b>		<b>31.879.943,45</b>	<b>22.333.035,87</b>
<b>Operações de Crédito</b>	<b>6</b>	<b>30.396.744,58</b>	<b>20.939.777,93</b>
Operações de Crédito		30.396.744,58	20.939.777,93
<b>Outros Créditos</b>	<b>7</b>	<b>1.483.198,87</b>	<b>1.393.257,94</b>
Diversos		1.483.198,87	1.393.257,94
<b>Permanente</b>		<b>8.461.915,04</b>	<b>7.495.716,77</b>
<b>Investimentos</b>	<b>9</b>	<b>6.738.401,99</b>	<b>6.362.634,20</b>
Participações em Cooperativas		6.689.796,51	6.326.107,93
Outros Investimentos		48.605,48	36.526,27
<b>Imobilizado em Uso</b>	<b>10</b>	<b>1.723.513,05</b>	<b>1.133.082,57</b>
Outras Imobilizações de Uso		2.849.281,27	2.288.174,17
(Depreciações Acumuladas)		(1.125.768,22)	(1.155.091,60)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>158.241.234,06</b>	<b>143.889.790,53</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**SICOOB ARACREDI**  
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Triângulo Mineiro e Sudeste de Goiás Ltda.

# Balanço Patrimonial - Passivo

Balanços Patrimoniais em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Valores expressos reais – R\$)

PASSIVO	Nota	31/12/2017	31/12/2016
<b>Circulante</b>		<b>106.052.085,79</b>	<b>103.522.078,70</b>
Depósitos	11	<b>58.155.711,32</b>	<b>49.068.396,41</b>
Depósitos à Vista		19.002.640,04	14.206.911,38
Depósitos a Prazo		39.153.071,28	34.861.485,03
<b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos</b>	12	<b>3.803.552,45</b>	<b>1.543.516,26</b>
Recursos Letras Imob, Hipotec, Créd Similares		3.803.552,45	1.543.516,26
<b>Relações Interfinanceiras</b>	13	<b>41.826.179,56</b>	<b>49.917.668,64</b>
Repasses Interfinanceiros		41.826.179,56	49.917.668,64
<b>Relações Interdependências</b>	14	<b>763.722,45</b>	<b>1.526.829,46</b>
Recursos em Trânsito de Terceiros		763.722,45	1.526.829,46
<b>Outras Obrigações</b>	15	<b>1.502.920,01</b>	<b>1.465.667,93</b>
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		60.699,74	34.208,86
Sociais e Estatutárias		210.219,54	270.194,07
Fiscais e Previdenciárias		241.662,55	228.858,49
Diversas		990.338,18	932.406,51
<b>Exigível a Longo Prazo</b>		<b>20.848.719,84</b>	<b>13.890.395,04</b>
<b>Relações Interfinanceiras</b>	13	<b>19.363.984,42</b>	<b>12.497.392,01</b>
Repasses Interfinanceiros		19.363.984,42	12.497.392,01
<b>Outras Obrigações</b>	15	<b>1.484.735,42</b>	<b>1.393.003,03</b>
Diversas		1.484.735,42	1.393.003,03
<b>Patrimônio Líquido</b>	17	<b>31.340.428,43</b>	<b>26.477.316,79</b>
<b>Capital Social</b>		<b>21.899.260,31</b>	<b>19.388.571,45</b>
De Domiciliados no País		21.953.080,31	19.435.863,45
(Capital a Realizar)		(53.820,00)	(47.292,00)
Reserva de Lucros		6.939.176,72	5.301.926,41
Sobras Acumuladas		2.501.991,40	1.786.818,93
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>158.241.234,06</b>	<b>143.889.790,53</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



**TELEFONES:**  
SIDNEY PEROCO - (34) 98842-0871 / (34) 99902-3061  
LOURDES S. BUDANI - (34) 3241-5096 / (34) 98865-9353



SICOOB ARACREDI  
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Triângulo Mineiro e Sudeste de Goiás Ltda.

# DSP - Demonstração de Sobras ou Perdas

## Balanços Patrimoniais em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Valores expressos reais – R\$)	Nota	2º Semestre de 2017	31/12/2017	31/12/2016
<b>Receitas (Ingressos) da Intermediação Financeira</b>		<b>9.329.894,32</b>	<b>19.158.460,57</b>	<b>16.959.545,12</b>
Operações de Crédito		9.329.894,32	18.822.228,47	16.959.545,12
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários		-	336.232,10	-
<b>Despesas (Dispêndios) da Intermediação Financeira</b>		<b>(6.073.850,47)</b>	<b>(12.271.338,71)</b>	<b>(13.214.138,64)</b>
Operações de Captação no Mercado		(1.656.441,63)	(3.723.561,72)	(5.024.107,99)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses		(2.218.374,41)	(4.700.793,37)	(4.046.593,68)
Provisão para Operações de Créditos		(2.199.034,43)	(3.846.983,62)	(4.143.436,97)
<b>Resultado Bruto Intermediação Financeira</b>		<b>3.256.043,85</b>	<b>6.887.121,86</b>	<b>3.745.406,48</b>
<b>Outras Receitas / Despesas (Ingressos / Dispêndios) Operacionais</b>		<b>(2.002.378,43)</b>	<b>(2.679.943,91)</b>	<b>(1.030.896,06)</b>
Receitas (Ingressos) de Prestação de Serviços		627.804,30	1.282.410,57	786.203,26
Rendas (Ingressos) de Tarifas Bancárias		368.653,86	736.852,04	560.977,31
Despesas (Dispêndios) de Pessoal		(2.650.259,59)	(5.061.969,38)	(4.120.555,35)
Outras Despesas (Dispêndios) Administrativas		(2.284.645,23)	(4.454.201,13)	(3.780.549,11)
Despesas (Dispêndios) Tributárias		(77.409,91)	(155.916,61)	(81.552,94)
Ingressos de Depósitos Intercooperativos		1.411.070,06	2.703.388,02	4.398.143,29
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais	19	1.002.809,65	2.934.234,20	1.843.079,27
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais	20	(400.401,57)	(664.741,62)	(636.641,79)
<b>Resultado Operacional</b>		<b>1.253.665,42</b>	<b>4.207.177,95</b>	<b>2.714.510,42</b>
<b>Resultado Não Operacional</b>	21	<b>(45.839,80)</b>	<b>(104.120,31)</b>	<b>(74.174,03)</b>
<b>Resultado Antes da Tributação/Participações</b>		<b>1.207.825,62</b>	<b>4.103.057,64</b>	<b>2.640.336,39</b>
Imposto de Renda sobre Atos Não Cooperativos		(53.396,72)	(142.864,40)	(64.586,21)
Contribuição Social sobre Atos Não Cooperativos		(44.395,86)	(90.975,69)	(59.491,35)
Participação no Lucro (Sobra)		-	-	(133.833,59)
<b>Sobras / Perdas antes das Destinações</b>		<b>1.110.033,04</b>	<b>3.869.217,55</b>	<b>2.382.425,24</b>
<b>DESTINAÇÕES LEGAIS E ESTATUTÁRIAS</b>	17.d	-	<b>(1.354.226,15)</b>	<b>(595.606,31)</b>
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social		-	(193.460,88)	(119.121,26)
Reserva Legal		-	(1.160.765,27)	(476.485,05)
<b>Sobras / Perdas antes dos Juros ao Capital</b>		<b>1.110.033,04</b>	<b>2.514.991,40</b>	<b>1.786.818,93</b>
<b>LUCRO/PREJUÍZO(SOBRA/PERDA) LÍQUIDO</b>		<b>1.110.033,04</b>	<b>2.514.991,40</b>	<b>1.786.818,93</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



**SICOOB ARACREDI**

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Triângulo Mineiro e Sudeste de Goiás Ltda.

# DMPL - Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Valores expressos reais – R\$)

Eventos	Capital		Legal	Sobras ou Perdas Acumuladas	Totais
	Capital Subscrito	Capital a Realizar			
<b>Saldos em 31/12/2015</b>	<b>15.429.913,19</b>	<b>(32.631,00)</b>	<b>4.011.635,14</b>	<b>3.458.676,43</b>	<b>22.867.593,76</b>
Constituição de Reservas			813.806,22	(813.806,22)	
Ao Capital	2.644.863,40			(2.644.863,40)	
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados				(6,81)	(6,81)
Por Subscrição/Realização	2.062.278,27	(14.661,00)			2.047.617,27
Por Devolução ( - )	(701.191,41)				(701.191,41)
Sobras ou Perdas Líquidas				2.382.425,24	2.382.425,24
. Fundo de Reserva			238.242,52	(476.485,05)	
. FATES				(119.121,26)	(119.121,26)
<b>Saldos em 31/12/2016</b>	<b>19.435.863,45</b>	<b>(47.292,00)</b>	<b>5.063.683,88</b>	<b>1.786.818,93</b>	<b>26.477.316,79</b>
<b>Saldos em 31/12/2016</b>	<b>19.435.863,45</b>	<b>(47.292,00)</b>	<b>5.063.683,88</b>	<b>1.786.818,93</b>	<b>26.477.316,79</b>
Ajustes de Exercícios Anteriores				(13.000,00)	(13.000,00)
Constituição de Reservas			476.485,04	(476.485,04)	
Em Conta Corrente do Associado					
Ao Capital	1.310.333,69			(1.310.333,69)	
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados				(0,20)	(0,20)
Por Subscrição/Realização	2.240.573,83	(6.528,00)			2.234.045,83
Por Devolução ( - )	(1.033.690,66)				(1.033.690,66)
Sobras ou Perdas Líquidas				3.869.217,55	3.869.217,55
. Fundo de Reserva			1.160.765,27	(1.160.765,27)	
. FATES				(193.460,88)	(193.460,88)
<b>Saldos em 31/12/2017</b>	<b>21.953.080,31</b>	<b>(53.820,00)</b>	<b>6.700.934,19</b>	<b>2.501.991,40</b>	<b>31.340.428,43</b>
<b>Saldos em 30/06/2017</b>	<b>21.116.410,82</b>	<b>(35.340,00)</b>	<b>5.540.168,92</b>	<b>2.746.184,51</b>	<b>29.605.666,78</b>
Por Subscrição/Realização	1.517.930,65	(18.480,00)			1.499.450,65
Por Devolução ( - )	(681.261,16)				(681.261,16)
Sobras ou Perdas Líquidas				1.110.033,04	1.110.033,04
. Fundo de Reserva			1.160.765,27	(1.160.765,27)	
. FATES				-	(193.460,88)
<b>Saldos em 31/12/2017</b>	<b>21.953.080,31</b>	<b>(53.820,00)</b>	<b>6.700.934,19</b>	<b>2.501.991,40</b>	<b>31.340.428,43</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



**ARMAZÉNS GERAIS LTDA.**

**Credibilidade e Segurança em Armazenagem**

**Fone: (34) 3246-4940**

**Rua Raul José de Belém, 3001**

SICOOB ARACREDI  
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Triângulo Mineiro e Sudeste de Goiás Ltda.

# DFC - Demonstração do Fluxo do Caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Valores expressos reais – R\$)

Descrição	2º Semestre de 2017	31/12/2017	31/12/2016
<b>Atividades Operacionais</b>			
Sobra / Perda do Exercício Antes da Tributação	<b>1.207.825,62</b>	<b>4.103.057,64</b>	<b>2.640.336,39</b>
Ajuste de Exercícios Anteriores			
IRPJ / CSLL	(97.792,58)	(13.000,00)	(124.077,56)
Provisão para Operações de Crédito	918.318,81	(233.840,09)	2.330.176,85
Depreciações e Amortizações	140.430,62	625.889,16	207.726,05
Participação dos Funcionários nos Lucros		250.835,24	(133.833,59)
Baixa/ajustes no Imobilizado	11.328,89	11.328,89	572,80
	<b>2.180.111,36</b>	<b>4.744.270,84</b>	<b>4.920.900,94</b>
<b>Aumento (Redução) em Ativos Operacionais</b>			
Operações de Crédito	(7.130.115,57)	(11.502.993,19)	(12.545.808,05)
Outros Créditos	42.966,58	143.612,54	(162.480,52)
Outros Valores e Bens	31.397,33	94.759,23	(2.416.386,08)
<b>Aumento (Redução) em Passivos Operacionais</b>			
Depósitos a Vista	(585.157,35)	4.795.728,66	(636.488,24)
Depósitos a Prazo	3.499.937,80	4.291.586,25	1.811.304,60
Recursos Letras Imob, Hipotec, Créd Similares	(131.901,47)	2.260.036,19	898.955,97
Outras Obrigações	215,19	128.984,47	279.979,39
Relações Interdependências	740.964,49	(763.107,01)	10.829.248,92
Relações Interfinanceiras	186.390,11	(1.224.896,67)	822.779,07
Resultado de Exercícios Futuros			(731,44)
<b>Caixa Líquido Aplicado em Atividades Operacionais</b>	<b>(1.165.191,53)</b>	<b>2.967.981,31</b>	<b>3.801.274,56</b>
<b>Atividades de Investimentos</b>			
Inversões em Imobilizado de Uso	(280.389,22)	(852.594,61)	(205.254,39)
Inversões em Investimentos	(2.208,78)	(375.767,79)	(279.891,13)
<b>Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos</b>	<b>(282.598,00)</b>	<b>(1.228.362,40)</b>	<b>(485.145,52)</b>
<b>Atividades de Financiamentos</b>			
Aumento por novos aportes de Capital	1.499.450,65	2.234.045,83	2.047.617,27
Devolução de Capital à Cooperados	(681.261,16)	(1.033.690,66)	(701.191,41)
Destinação de Sobras Exercício Anterior Cotas de Capital à Pagar	-	(0,20)	(6,81)
FATES Sobras Exercício	(193.460,88)	(193.460,88)	(119.121,26)
<b>Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos</b>	<b>624.728,61</b>	<b>1.006.894,09</b>	<b>1.227.297,79</b>
<b>Aumento / Redução Líquida das Disponibilidades</b>	<b>(823.060,92)</b>	<b>2.746.513,00</b>	<b>4.543.426,83</b>
<b>Modificações em Disponibilidades Líquida</b>			
No Início do Período	35.545.713,26	31.976.139,34	27.432.712,51
No Fim do Período	34.722.652,34	34.722.652,34	31.976.139,34
<b>Variação Líquida das Disponibilidades</b>	<b>(823.060,92)</b>	<b>2.746.513,00</b>	<b>4.543.426,83</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



**Tudo para a sua Obra!**  
**(64) 3447-1079**

# SICOOB ARACREDI

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Triângulo Mineiro e Sudeste de Goiás Ltda.

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis para os Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em reais, exceto quando especificado)

### 1. Contexto operacional

A Cooperativa de Crédito Livre Admissão do Triângulo Mineiro e Sudeste de Goiás Ltda. - SICOOB ARACREDI é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 02/07/1994, filiada à Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. – SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/64, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/71, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/09, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/15, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O SICOOB ARACREDI possui além de sua sede em Araguari, mais 04 Postos de Atendimento (PA) nas seguintes localidades: Ricardo Carraro, (Araguari MG), Indianópolis, Uberlândia no estado de Minas Gerais e Corumbaíba no estado de Goiás.

O SICOOB ARACREDI tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (I) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (II) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (III) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

### 2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 14/02/2018.

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar determinados ativos e passivos entre outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, às provisões necessárias para causas judiciais, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às

estimativas utilizadas.

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de Contabilidade, algumas Normas e suas Interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicadas às instituições financeiras quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil. Nesse sentido, os Pronunciamentos contábeis já aprovados pelo Banco Central do Brasil são: CPC Conceitual Básico (R1) – Resolução CMN nº 4.144/2012; CPC 01(R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos – Resolução CMN nº 3.566/2008; CPC 03 (R2) – Demonstrações do Fluxo de Caixa – Resolução CMN nº 3.604/2008; CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas – Resolução CMN nº 3.750/2009; CPC 10 (R1) – Pagamento Baseado em Ações – Resolução CMN nº 3.989/2011; CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. – Resolução CMN nº 4.007/2011; CPC 24 – Evento Subsequente – Resolução CMN nº 3.973/2011; CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – Resolução CMN nº 3.823/2009; CPC 33 – Benefícios a Empregados – Resolução CMN nº 4.424/2015.

### 3. Resumo das principais práticas contábeis

#### a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registradas de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

#### b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

#### c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

#### d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são



registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "pro rata temporis", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

#### e) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

#### f) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

#### g) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do SICOOB e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

#### h) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

#### i) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

#### j) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

#### k) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis"), assim como das despesas apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

#### I) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

#### m) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

#### n) Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

#### o) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

#### p) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos de acordo com o Decreto 3.000/1999, art. 183. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação conforme art. 182 do mesmo Decreto.

#### q) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

#### r) Valor recuperável de ativos – impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "impairment", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 31 de dezembro de 2017 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

#### s) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e



**Fone: (34) 3245-1224**  
R. Marechal Deodoro, 297  
Indianópolis - MG



• Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2017.

#### 4. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalente de caixa compreendem:

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Disponibilidades	1.247.331,38	707.522,39
Relações interfinanceiras – centralização financeira	33.475.320,96	31.268.616,95
<b>Total</b>	<b>34.722.652,34</b>	<b>31.976.139,34</b>

Tabela 4

Tabela 6. a

Modalidade	31/12/2017			31/12/2016
	Circulante	Não Circulante	Total	
Adiantamento a Depositante	134.969,94	-	134.969,94	189.482,75
Cheque Especial / Conta Garantida	5.149.994,56	-	5.149.994,56	5.224.203,29
Empréstimos	16.483.233,16	10.073.234,83	26.556.467,99	20.756.369,42
Financiamentos	1.652.751,49	1.997.728,08	3.650.479,57	3.681.858,21
Títulos Descontados	5.308.040,56	300,24	5.308.340,80	6.003.464,93
Financiamento Rural Próprio	11.740.610,96	5.130.656,38	16.871.267,34	6.268.111,92
Financiamento Rural Repasses	45.404.993,45	13.194.825,05	58.599.818,50	62.644.854,99
Provisão Perda com Operações de Crédito	(5.814.727,81)	-	(5.814.727,81)	(5.188.838,65)
<b>Total</b>	<b>80.059.866,31</b>	<b>30.396.744,58</b>	<b>110.456.610,89</b>	<b>99.579.506,86</b>

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Tabela 6. b

Nível / Percentual de Risco / Situação			Total em 31/12/2017	Provisões 31/12/2017	Total em 31/12/2016	Provisões 31/12/2016
AA	-	Normal	1.376.653,75	-	4.932.931,74	-
A	0,50%	Normal	53.541.228,80	(267.706,18)	69.149.924,15	(345.749,69)
B	1%	Normal	45.198.048,30	(451.980,55)	18.891.391,25	(188.913,95)
B	1%	Vencidas	319.335,27	(3.193,35)	123.903,98	(1.239,04)
C	3%	Normal	5.127.590,60	(153.827,74)	3.312.827,56	(99.384,85)
C	3%	Vencidas	424.999,63	(12.749,99)	417.387,80	(12.521,64)
D	10%	Normal	1.299.280,85	(129.928,10)	1.263.054,69	(126.305,49)
D	10%	Vencidas	1.916.420,28	(191.642,06)	799.468,71	(79.946,89)
E	30%	Normal	543.217,80	(162.965,36)	836.329,68	(250.898,95)
E	30%	Vencidas	2.198.244,46	(659.473,44)	452.227,42	(135.668,25)
F	50%	Normal	269.905,35	(134.952,70)	706.588,78	(353.294,46)
F	50%	Vencidas	322.740,77	(161.370,41)	420.756,39	(210.378,24)
G	70%	Normal	240.426,07	(168.298,27)	62.675,90	(43.873,14)
G	70%	Vencidas	588.690,63	(412.083,50)	194.044,76	(135.831,36)
H	100%	Normal	1.436.514,11	(1.436.514,11)	1.667.398,01	(1.667.398,01)
H	100%	Vencidas	1.468.042,03	(1.468.042,03)	1.537.434,69	(1.537.434,69)
<b>Total Normal</b>			<b>109.032.865,63</b>	<b>(2.906.173,03)</b>	<b>100.823.121,76</b>	<b>(3.075.818,55)</b>
<b>Total Vencido</b>			<b>7.238.473,07</b>	<b>(2.908.554,78)</b>	<b>3.945.223,75</b>	<b>(2.113.020,10)</b>
<b>Total Geral</b>			<b>116.271.338,70</b>	<b>(5.814.727,81)</b>	<b>104.768.345,51</b>	<b>(5.188.838,65)</b>
<b>Provisões</b>			<b>(5.814.727,81)</b>	<b>-</b>	<b>(5.188.838,65)</b>	<b>-</b>
<b>Total Líquido</b>			<b>110.456.610,89</b>	<b>-</b>	<b>99.579.506,86</b>	<b>-</b>

#### 5. Relações interfinanceiras

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, as aplicações em Relações Interfinanceiras estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Centralização Financeira – Cooperativa (a)	33.475.320,96	31.268.616,95
<b>Total</b>	<b>33.475.320,96</b>	<b>31.268.616,95</b>

Tabela 5. a

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao **SICOOB CENTRAL CREDIMINAS** conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/15.

#### 6. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

**SICOOB CRED**  
Investimentos Pecuários

12 V Aracredi

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento (em dias):

Tabela 6. c

Descrição	Sem Vencimento	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos	-	5.067.398,48	11.415.834,68	10.073.234,83	<b>26.556.467,99</b>
Títulos Descontados	-	4.892.328,54	415.712,02	300,24	<b>5.308.340,80</b>
Financiamentos	-	520.828,81	1.131.922,68	1.997.728,08	<b>3.650.479,57</b>
Financiamentos Rurais	-	7.348.594,56	49.797.009,85	18.325.481,43	<b>75.471.085,84</b>
Adiantamento a Depositantes	134.969,94	-	-	-	<b>134.969,94</b>
Cheque Especial e C/G	5.149.994,56	-	-	-	<b>5.149.994,56</b>
<b>Total</b>	<b>5.284.964,50</b>	<b>17.829.150,39</b>	<b>62.760.479,23</b>	<b>30.396.744,58</b>	<b>116.271.338,70</b>

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto e atividade econômica:

Tabela 6. d

Descrição	Conta Corrente	Empréstimo / Financiamento	Título Descontado	Crédito Rural	31/12/2017	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	438.696,20	2.639.438,90	1.517.891,83	-	4.596.026,93	4%
Setor Privado - Indústria	710.854,75	1.094.506,44	197.553,36	-	2.002.914,55	2%
Setor Privado - Serviços	2.274.340,64	8.567.811,41	2.280.874,20	2.856.626,26	15.979.652,51	14%
Pessoa Física	1.856.754,55	17.701.801,14	1.312.021,41	72.614.459,58	93.485.036,68	80%
Outros	4.318,36	203.389,67	-	-	207.708,03	-
<b>Total</b>	<b>5.284.964,50</b>	<b>30.206.947,56</b>	<b>5.308.340,80</b>	<b>75.471.085,84</b>	<b>116.271.338,70</b>	<b>100%</b>

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Tabela 6. e

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Saldo Inicial	5.188.838,65	2.858.661,80
Constituições/Reversões no período	3.798.640,86	4.125.101,49
Transferência para Prejuízo no período	(3.172.751,70)	(1.794.924,64)
<b>Total</b>	<b>5.814.727,81</b>	<b>5.188.838,65</b>

f) Concentração dos Principais Devedores:

Tabela 6. f

Descrição	31/12/2017	% Carteira Total	31/12/2016	% Carteira Total
Maior Devedor	2.886.085,13	2,48%	2.009.929,98	1,38%
10 Maiores Devedores	16.200.991,09	13,91%	10.491.868,02	10,38%
50 Maiores Devedores	43.439.174,92	37,29%	29.297.824,22	33,52%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Tabela 6. g

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Saldo inicial	7.494.697,45	6.214.939,43
Valor das operações transferidas no período	3.172.751,70	1.794.924,64
Valor das operações recuperadas no período	(827.461,34)	(497.834,20)
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	(30.769,30)	(17.332,42)
<b>Total</b>	<b>9.809.218,51</b>	<b>7.494.697,45</b>



**Tel: (34) 3242-2202**  
Avenida Porto Alegre, 1140 A  
Bairro Jardim Milênio - Araguari-MG

#### h) Receitas de Operações de Crédito:

Tabela 6. h

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Rendas de Adiantamentos a depositantes	235.506,63	290.301,97
Rendas de Empréstimos	8.443.249,62	7.879.820,42
Rendas de Títulos Descontados	1.487.444,15	1.742.167,55
Rendas de Financiamentos	989.598,59	974.995,95
Rendas de Financiamentos Rurais – Aplicações Livres	613.808,20	1.255.208,02
Rendas de Financiamentos Rurais – Aplicações com Recursos Livres	1.204.351,06	-
Rendas de Financiamentos Rurais – Aplicações Recursos Direcionados	1.401.348,44	-
Rendas de Financiamentos Rurais – Aplicações Recursos Poupança	308.668,72	-
Rendas de Financiamentos Rurais – Aplicações Recursos LCA	67.172,97	-
Rendas de Financiamentos Rurais – Aplicações Recursos Fontes Públicas	504.583,10	-
Rendas de Financiamentos Rurais – Aplicações Repassadas e Refinanciadas	2.560.434,24	4.232.180,71
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.004.889,71	584.838,18
Rendas de Créditos por Avais e Fianças Honradas	1.173,34	32,32
<b>Total</b>	<b>18.822.228,47</b>	<b>16.959.545,12</b>

#### 7. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por

pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Tabela 7

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Avais e Fianças Honrados	367.292,75	303.652,91
Rendas a Receber (a)	197.295,39	400.429,27
Devedores por Depósito e Garantia (b)	1.483.198,87	1.393.257,94
Títulos e Créditos a Receber (c)	43.999,69	35.243,40
Devedores Diversos (d)	72.948,23	77.289,04
(-) Provisão para Outros Créditos (e)	(282.041,58)	(183.566,67)
<b>Total</b>	<b>1.882.693,35</b>	<b>2.026.305,89</b>

(a) Em Rendas a Receber estão registrados: receita sobre saldo mantido na Centralização Financeira do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS (R\$194.148,61) e rendas de tributos federais, estaduais e municipais (R\$3.146,78);

(b) Em Devedores por Depósito em Garantia estão registrados depósitos judiciais para: , Recursos Fiscais (R\$24.534,95), PIS sobre Atos Cooperativos (R\$248.571,27), COFINS sobre Atos Cooperativos (R\$1.055.492,54)PIS sobre Folha de Pagamento (R\$153.416,94) e outros (R\$1.183,17);

(c) Em Títulos e Créditos a Receber estão registrados os valores a receber de tarifas (R\$43.999,69);

(d) Em Devedores Diversos estão registrados os adiantamento de férias aos colaboradores (R\$16.904,80), adiantamentos para despesas diversas (R\$45.148,00), vendas financiadas de bens não de uso próprio (R\$4.226,40), diferenças de compensação a receber do BANCOOB (R\$2.780,90) e outros (R\$3.888,13).

(e) Aprovisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999, conforme demonstrado a seguir:

Tabela 7.e

Nível / Percentual de Risco / Situação	Avais e Fianças Honradas	Outros Créditos	Provisões 31/12/2017	Total em 31/12/2016	Provisões 31/12/2016
A 0,50%	-	4.226,40	(21,13)	-	-
E 30%	86.189,89	-	(25.856,97)	162.719,28	(48.815,79)
F 50%	21.822,25	-	(10.911,15)	8.023,96	(4.011,99)
G 70%	46.760,91	-	(32.732,63)	7.235,92	(5.065,14)
H 100%	212.519,70	-	(212.519,70)	125.673,75	(125.673,75)
<b>Total Geral</b>	<b>367.292,75</b>	<b>4.226,40</b>	<b>(282.041,58)</b>	<b>303.652,91</b>	<b>(183.566,67)</b>
Provisões	(282.020,45)	(21,13)	(282.041,58)	(183.566,67)	
<b>Total Líquido</b>	<b>85.272,30</b>	<b>4.205,27</b>	<b>89.477,57</b>	<b>120.086,24</b>	

#### 8. Outros valores e bens

Tabela 8

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Bens Não de Uso Próprio	2.696.818,37	2.798.177,69
Material em Estoque	676,00	-
Despesas Antecipadas	19.868,07	13.943,98
<b>Total</b>	<b>2.717.362,44</b>	<b>2.812.121,67</b>



O Sicoob Aracredi está aberto  
para todas as pessoas e empresas.  
**Venha ser dono da maior instituição  
financeira cooperativa do país.**

Saiba mais: [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br)

 **SICOOB**  
ASSOCIADO A VOCÊ.

(a) Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor de R\$ 2.696.818,37, referente a bens recebidos como doação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

Tabela 8. a

Descrição do bem	Data do recebimento	Valor - R\$
Terreno	30/12/2015	70.000,00
Fazenda 116,90 HÁ	29/12/2016	2.202.505,89
Lote	31/08/2017	50.000,00
Imóvel Rural	26/09/2017	169.968,37
Imóvel Rural	30/11/2017	91.184,69
Veículo Pajero 211/2012	30/03/2016	43.000,00
Veículo Caminhonete	30/11/2017	32.760,82
Produtos Fertilizantes	28/07/2016	37.398,60

(b) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, no montante de R\$ 19.868,07, referente a prêmios de seguros, processamento de dados, e contribuições ao Fundo de Ressarcimento de Valores – FRV.

## 9. Investimentos

O saldo é, substancialmente, representado por quotas do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e ações do BANCOOB.

Tabela 9

Descrição	SICOOB CENTRAL CREDIMINAS	Descrição do bem	Descrição do bem
<b>Saldos em 31/12/2016</b>	<b>6.326.107,93</b>	<b>36.526,27</b>	<b>6.362.634,20</b>
Investimentos	363.688,58	12.079,21	375.767,79
<b>Saldos em 31/12/2017</b>	<b>6.689.796,51</b>	<b>48.605,48</b>	<b>6.738.401,99</b>

## 10. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com

base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Tabela 10

Descrição	Taxa de Depreciação a.a.	31/12/2017	31/12/2016
Móveis e Equipamentos	10%	1.897.900,41	1.480.040,54
Sistema de Processamento de Dados	20%	599.424,19	477.627,34
Sistemas de Comunicação	10%	39.946,02	40.373,16
Sistema de Transportes	20%	62.691,30	62.691,30
Sistema de Segurança	10%	249.319,35	227.441,83
<b>TOTAL</b>		<b>2.849.281,27</b>	<b>2.288.174,17</b>
Depreciação acumulada		(1.125.768,22)	(1.155.091,60)
<b>TOTAL</b>		<b>1.723.513,05</b>	<b>1.133.082,57</b>

## 11. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados denominados de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em

prazos pré estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de pro rata temporis, já a remunerações pré fixadas são calculadas o prazo final da operações, tendo o valor futuro, a data do demonstrativo contábil, apresentado em conta redutora.

Tabela 11. 1

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Depósito à Vista	19.002.640,04	14.206.911,38
Depósito a Prazo	39.153.071,28	34.861.485,03
<b>Total</b>	<b>58.155.711,32</b>	<b>49.068.396,41</b>

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), constituído conforme Resoluções CMN nº 4.150/12 e 4.284/13. Este fundo tem como instituições associadas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC). Este fundo tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada. A contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125% dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo

Fundo Garantidor de Crédito dos bancos, o FGC, que considera, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, de acordo com a Resolução CMN nº 4.150/12.

Além das garantias prestadas pelo FGCOOP, o SICOOB CENTRAL CREDIMINAS possui seu próprio Fundo Garantidor de Depósitos – FGD, que tem por finalidade efetuar o saneamento econômico financeiro e/ou fortalecimento patrimonial, bem como prestar garantias de crédito nos termos e limites do Estatuto Social e Regulamento próprio.

**Rangel**  
Representações Ltda

Fone: (34) 3242-2787

R. Jaime Gomes, 257

Rangelcorretora@uol.com.br

## Despesas com Operações de Captação de Mercado:

Tabela 11. 2

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Despesas de Depósitos a Prazo	3.380.633,55	4.762.505,39
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	258.582,50	177.753,80
Despesas Contribuição ao Fundo Garantidor	84.345,67	83.848,80
<b>Total</b>	<b>3.723.561,72</b>	<b>5.024.107,99</b>

## 12. Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Tabela 12

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio	3.803.552,45	1.543.516,26
<b>Total</b>	<b>3.803.552,45</b>	<b>1.543.516,26</b>

## 13. Obrigações por Empréstimos e Repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Tabela 13. 1

Instituições	Taxa	Vencimento	31/12/2017		31/12/2016
			Circulante	Não Circulante	
CREDIMINAS	5,50% a 8,75% a.a.	Diversos	6.402.587,26	3.517.096,17	12.895.984,09
BANCOOB	1,50% a 10,50% a.a.	Diversos	35.423.592,30	15.846.888,25	49.519.076,56
<b>Total</b>			<b>41.826.179,56</b>	<b>19.363.984,42</b>	<b>62.415.060,65</b>

## Despesas das relações interfinanceiras / obrigações por empréstimos e repasses

Tabela 13. 2

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
COOPERATIVA CENTRAL	870.235,22	1.096.740,05
BANCOOB	3.830.558,15	2.949.853,63
<b>Total</b>	<b>4.700.793,37</b>	<b>4.046.593,68</b>

## 14. Relações interdependênciais

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem

Tabela 14

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Ordens de Pagamento (a)	749.400,00	1.512.000,00
Concessionários de Serviços Públicos	14.322,45	14.829,46
<b>Total</b>	<b>763.722,45</b>	<b>1.526.829,46</b>

(a) Referem-se a ordens de pagamento emitidas aos associados, por solicitação destes, com respectivo débito em conta corrente.

## 15. Outras Obrigações

Tabela 15

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	60.699,74	34.208,86
Sociais e Estatutárias	210.219,54	270.194,07
Fiscais e Previdenciárias	241.662,55	228.858,49
Diversas	2.475.073,60	2.325.409,54
<b>Total</b>	<b>2.987.655,43</b>	<b>2.858.670,96</b>

**SEGUROS SICOOB:  
levando proteção a você.**

**SICOOB**  
Aracredi

## 15.1 Sociais e Estatutárias

Tabela 15. 1

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (a)	193.579,12	119.121,26
Cotas de capital a pagar (b)	16.640,42	17.239,22
Participações nas Sobras (Lucros) (c)	-	133.833,59
<b>Total</b>	<b>210.219,54</b>	<b>270.194,07</b>

(a) O FATES é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – Fates é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº

5.764/1971.

(b) Refere-se ao valor de cota capital a ser devolvida para os associados que solicitaram o desligamento do quadro social.

## 15.2 Fiscais e previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Tabela 15. 2

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	42.560,22	14.896,27
Impostos e Contribuições a Recolher	199.102,33	213.962,22
<b>Total</b>	<b>241.662,55</b>	<b>228.858,49</b>

## 15.3 Diversas

Tabela 15. 3

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Despesas de Pessoal	428.946,11	411.167,89
Outras Despesas Administrativas (b)	189.750,61	174.316,18
Cheques Descontados (c)	15.985,66	10.275,30
Credores Diversos – País (d)	152.435,07	231.638,01
Provisão para Garantias Prestadas (e)	203.220,73	105.009,13
Provisão para Passivos Contingentes (f)	1.484.735,42	1.393.003,03
<b>Total</b>	<b>2.475.073,60</b>	<b>2.325.409,54</b>

(a) Refere-se a cheques emitidos pela Cooperativa contra o próprio caixa da instituição, porém não compensados até a data-base de 31/12/2017;

BANCOOB (R\$5.298,65), valores a repassar ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS pela prestação de serviços (R\$42.405,68) e outros (R\$13.298,15);

(b) Refere-se a provisão para pagamento de despesas com água/energia e gás (R\$5.881,42), segurança e vigilância (R\$15.963,25), seguro prestamista (R\$136.431,41) e outras (R\$31.474,53);

(e) Refere-se à contabilização, a partir de janeiro de 2017, da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em 31 de dezembro de 2017, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999, conforme demonstrado a seguir:

Tabela 15. 3. e

Nível / Percentual de Risco / Situação	Coobrigações	Provisões 31/12/2017	Total em 31/12/2016	Provisões 31/12/2016
AA	3.909.205,34	-	8.300.061,18	-
A	0,5%	(31.132,72)	4.474.575,59	(22.373,10)
B	1%	(51.381,55)	698.843,11	(6.988,22)
C	3%	(20.980,18)	259.084,96	(7.772,54)
D	10%	(15.045,24)	14.858,31	(1.485,85)
E	30%	(36.360,65)	28.158,15	(8.447,46)
F	50%	(940,16)	57.632,40	(28.816,21)
H	100%	(47.380,23)	29.125,75	(29.125,75)
<b>Total</b>	<b>16.294.163,82</b>	<b>(203.220,73)</b>	<b>13.862.339,45</b>	<b>(105.009,13)</b>

(f) Considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida.

## 16. Instrumentos financeiros

O SICOOB ARACREDI opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos a vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Tabela 17. a

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Capital Social	21.899.260,31	19.388.571,45
Associados	4.272	3.458

### b) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 30%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

### c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/06, o Fundo de

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

## 17. Patrimônio líquido

### a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em um voto, independente do número de suas cotas-partes.

Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/71.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 07 de abril de 2017, os cooperados deliberaram pelo aumento do capital social com sobra do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, no valor de R\$1.786.818,93.

### d) Destinações estatutárias e legais

De acordo com o estatuto social da cooperativa e a Lei nº 5.764/71, a sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Tabela 17. d

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Sobra líquida do exercício	3.869.217,55	2.382.425,25
Lucro líquido decorrente de atos não cooperativos apropriado ao FATES	-	-
<b>Sobra líquida, base de cálculo das destinações</b>	<b>3.869.217,55</b>	<b>2.382.425,25</b>
<b>Destinações Estatutárias</b>		
Reserva legal – 30% em 2017 e em 2016 20%	(1.160.765,27)	(238.242,52)
Reserva de Expansão -10% em 2016	-	(238.242,53)
Fundo de assistência técnica, educacional e social - 5%	(193.460,88)	(119.121,26)
<b>Sobra/Perda à disposição da Assembleia Geral</b>	<b>2.514.991,40</b>	<b>1.786.818,93</b>

A Reserva legal destina-se a reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades;

O Fundo de assistência técnica, educacional e social (FATES) é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa; e

Os resultados decorrentes de atos não cooperativos, quando positivos, são destinados ao FATES.

## 18. Resultado de atos não cooperativos

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Tabela 18

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Receita de prestação de serviços	1.291.502,58	717.382,64
Despesas específicas de atos não cooperativos	(209.317,34)	(70.617,01)
Despesas apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperativos	(443.677,79)	(231.491,94)
<b>Resultado operacional</b>	<b>638.507,45</b>	<b>415.273,69</b>
<b>Receitas (despesas) não operacionais líquidas</b>	<b>(104.120,31)</b>	<b>(74.174,03)</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>534.387,14</b>	<b>341.099,66</b>
<b>Receitas Aplicadas com Associados</b>	<b>(618.459,10)</b>	<b>(354.992,55)</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(233.760,11)	(124.077,55)
<b>Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido)</b>	<b>(317.832,07)</b>	<b>(137.970,44)</b>

## 19. Outros ingressos/rendas operacionais

Tabela 19

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Recuperação de Encargos e Despesas	325.152,69	213.985,92
Rendas de Repasses Interfinanceiros	988.681,94	460.664,79
Atualizações de Depósitos Judiciais	67.761,23	84.536,60
Rendas de Cartões	823.490,41	619.672,79
Dividendos	9.867,17	9.290,90
Distribuição de sobras da Central	706.090,93	-
Outras Rendas Operacionais (a)	13.189,83	454.928,27
<b>Total</b>	<b>2.934.234,20</b>	<b>1.843.079,27</b>

## 20. Outros dispêndios/despesas operacionais

Tabela 20

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Despesas de Descontos Concedidos em Renegociações	57.841,82	132.330,70
Descontos Concedidos Operações de Crédito	36.437,42	66.136,06
Cancelamento de Tarifas Pendentes	94.405,80	58.765,68
Contribuição ao Fundo Garantidor de Depósitos	6.871,35	5.872,11
Provisão para Passivos Contingentes	93.988,95	100.078,25
Outras Despesas Operacionais	168.749,00	60.569,61
Outros	-	235,79
Provisão para Garantias Prestadas	119.951,11	127.702,87
Contribuições ao Fundo Ressarcimento de Fraudes Externas	3.018,13	1.455,41
Contribuições ao Fundo de Ressarcimento de Perdas Operacionais	1.733,45	853,23
Contribuições ao Fundo de Investimento em Tecnologia da Informação	81.744,59	82.642,08
<b>Total</b>	<b>664.741,62</b>	<b>636.641,79</b>

## 21. Resultado não operacional

Tabela 21

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Lucros na Alienação de Valores e Bens	8.672,99	19.500,00
Ganhos de Capital	18.881,74	5.300,12
Outras Rendas Não Operacionais	1.492,00	17.654,29
<b>Total de Receitas Não Operacionais</b>	<b>29.046,73</b>	<b>42.454,41</b>
Prejuízo na Alienação de Valores e Bens	(5.200,00)	-
Perdas de Capital	(18.467,20)	(34.983,01)
Despesas de Provisões não Operacionais	(13,98)	-
Outras Despesas Não Operacionais	-	(3.804,58)
Outras	(109.485,86)	(77.840,85)
<b>Total de Despesas Não Operacionais</b>	<b>(133.167,04)</b>	<b>(116.628,44)</b>
<b>Resultado Líquido</b>	<b>(104.120,31)</b>	<b>(74.174,03)</b>

## 22. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Montante das operações ativas e passivas no exercício de 2017:

Tabela 22

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	375.569,33	0,15%	326,60
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	1.295.602,86	0,53%	2.685,47
<b>Total</b>	<b>1.671.172,19</b>	<b>0,68%</b>	<b>3.012,07</b>
<b>Montante das Operações Passivas</b>	<b>7.859.333,14</b>	<b>8,53%</b>	

**CONSULTÓRIOS  
ODONTOLÓGICOS E  
DE PSICOLOGIA**

**Dra. Cristina M. B. Ferreira**

PSICOLOGIA | CRP - 17.438

**Dra. José Carlos F. Ferreira**

CIRURGIÃO DENTISTA | CRP - 17.438

**Dr. Tiago B. Ferreira**

CIRURGIÃO DENTISTA | CRO - 27.847

**3245-1465**

R. Joaquim Borges Rezende, 151  
Indianópolis - MG

Operações ativas e passivas – saldo em 31/12/2017:

Tabela 22.1

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	21.457,05	189,88	1%
Crédito Rural	817.952,56	5.226,47	1%
Empréstimo	139.603,78	863,74	1%
Títulos Descontados	40.206,63	112,06	1%

Tabela 22.2

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	61.531,55	0,32%	-
Depósitos a Prazo	13.667.010,73	31,82%	0,54%

Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração aplicada para os

associados foram as mesmas praticadas para as partes relacionadas. As taxas/remunerações praticadas estão à disposição dos associados nas dependências do SICOOBARACREDI.

Tabela 22.3

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas	Taxa Aprovada pelo Conselho de Administração / Diretoria Executiva
Cheque Especial	7,6% a.m.	7,60% a.m.
Desconto de Cheques	2,61% a.m.	2,43% a.m. a 2,70% a.m.
Empréstimos	2,82% a.m.	2,34% a.m. a 3,80% a.m.
Crédito Rural RPL	1,35% a.m.	1,35% a.m. a 1,50% a.m.
Crédito Rural Repasse	1,50% a.m.	1,50% a.m. a 14,70% a.m.
Aplicação Financeira - Pós Fixada	96,4% CDI	82% a 100% CDI

As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Tabela 22.3

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Crédito Rural	3.117.029,74
Empréstimos e Financiamentos	600.000,00
Títulos Descontados	64.241,92

No exercício corrente os benefícios monetários destinados às partes relacionadas, que tem autoridade e responsabilidade de planejar dirigir e controlar as atividades da cooperativa (conselheiros de

administração) foi representado por honorários, cédulas de presenças em reuniões, e encargos respectivos, apresentando-se da seguinte forma:

Tabela 22.4

Benefícios Monetários – Exercício De 2017	
Honorários	575.030,40
Cédula de Presença Conselho Administração	94.826,16
Gratificação Diretoria	42.987,11
FGTS Diretoria	30.229,10
INSS Diretoria/Conselho de Administração	156.616,18
<b>Total</b>	<b>899.688,95</b>

### 23. Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. SICOOB CENTRAL CREDIMINAS

O SICOOB ARACREDI em conjunto com outras cooperativas singulares é filiada à Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL CREDIMINAS é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas

(cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e



**(34) 3245-1286  
(34) 3245-1818**

RUA BATISTA NAVES N°484, CENTRO  
INDIANOPOLIS-MG



Agradecemos a Preferência

gerenciais, entre outras.

O SICOOB ARACREDI responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Tabela 23

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Relações interfinanceiras - centralização financeira (nota 5)	33.475.320,96	31.268.616,95
Ativo Permanente - Investimentos (nota 9)	6.689.796,35	6.326.107,93

As demonstrações contábeis do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, em 30 de junho de 2017, foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria sobre as demonstrações contábeis, datado de 22 de agosto de 2017, com opinião sem modificação.

## 24. Gerenciamento de Risco

### a. Risco Operacional

As diretrizes para o gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Risco Operacional que foi aprovada pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação, entidade responsável por prestar os serviços de gestão centralizada do risco operacional para as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

As perdas operacionais são comunicadas à Área de Controles Internos que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWApad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

Em cumprimento à Resolução CMN 3.380/2006, encontra-se disponível no sítio do Sicoob ([www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br)) relatório descriptivo da estrutura de gerenciamento do risco operacional.

### b. Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez do Sicoob Aracredi objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar os riscos de mercado e de liquidez, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída nas Resoluções CMN 3.464/2007 e 4.090/2012.

Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN 3.464/2007 e artigo 8 Resolução CMN 4.090/2012, o Sicoob Aracredi aderiu à estrutura única de gestão dos riscos de mercado e de liquidez do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), desde novembro de 2017, sendo anteriormente realizado pelo Banco Cooperativo do Brasil S.A (Bancoob), que pode ser evidenciada em relatório disponível no sítio [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).

a) No gerenciamento do risco de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira de negociação (trading) e não negociação

Saldos das transações da Cooperativa com o SICOOB CENTRAL CREDIMINAS:

(banking), de mensuração do risco de mercado de estabelecimento de limites de risco, de testes de stress e de aderência ao modelo de mensuração de risco (backtesting).

b) No gerenciamento do risco de liquidez são adotados procedimentos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez, limite mínimo de liquidez, fluxo de caixa projetado, testes de stress e planos de contingência.

c) Não obstante a centralização do gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez, o Sicoob Aracredi possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de liquidez da entidade.

### c. Risco de Crédito

O gerenciamento de risco de crédito do Sicoob Aracredi objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN nº 3.721/2009, o Sicoob Aracredi aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do Sicoob, centralizada no Sicoob Confederação (Sicoob), desde novembro de 2017, sendo anteriormente realizado pelo Banco Cooperativo do Brasil S.A (Bancoob), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).

Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, o Sicoob Aracredi possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

### d. Gerenciamento de Capital

A estrutura de gerenciamento de capital do Sicoob Aracredi objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída na Resolução CMN 3.988/2011.

Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN 3.988/2011, o Sicoob Aracredi aderiu à estrutura única de gerenciamento de capital do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).

O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do Sicoob com objetivo de:



- a) avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades do Sicoob estão sujeitas;
- b) planejar metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do Sicoob;
- c) adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sicoob.

## **25. Coobrigações e riscos em garantias prestadas**

Em 31 de dezembro de 2017, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 16.294.163,82 (31/12/2016 - R\$ 13.862.339,45), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com outras instituições financeiras.

## **26. Seguros contratado – Não auditado**

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas

modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

## **27. Índice de Basileia**

O Patrimônio de Referência (PR) da Cooperativa encontra-se compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos, apresentando margem para o limite de compatibilização de R\$ 30.806.322,55, em 31 de dezembro de 2017.

## **28. Provisão para demandas judiciais**

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Tabela 28

Descrição	31/12/2017		31/12/2016	
	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais
PIS	248.571,27	248.571,27	237.530,48	237.530,48
PIS FOLHA	156.136,66	153.416,94	123.596,54	122.668,28
COFINS	1.055.492,54	1.055.492,54	1.008.546,91	1.008.546,91
INSS	24.534,95	-	-	-
Outras Contingências	-	25.718,12	23.329,10	24.512,27
<b>Total</b>	<b>1.484.735,42</b>	<b>1.483.198,87</b>	<b>1.393.003,03</b>	<b>1.393.257,94</b>

PIS e COFINS - quando do advento da Lei nº 9.718/1998, a cooperativa entrou com ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de atos cooperados na base de cálculo do PIS e COFINS. Consequentemente, registrou as correspondentes obrigações referentes ao período de 02/1999 a 12/2004, sendo que os valores equivalentes foram depositados em juízo e estão contabilizados na rubrica Depósitos em Garantia.

## **29. Benefícios a empregados**

A cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade Multi Instituído. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ.

A contribuição do SICOOB ARACREDI corresponde a 50% da contribuição feita pelo empregado, limitada a 3% do salário bruto.

As despesas com contribuições efetuadas durante o exercício de 2017 totalizaram R\$25.715,43.

## **30. Outros assuntos**

Foi publicada, em 23 de fevereiro de 2017, a Resolução CMN nº. 4.557 que dispõe sobre as estruturas de gerenciamento de riscos e de capital, com a consequente revogação, a partir de 24 de fevereiro de 2018, das Resoluções CMN nº.3.380/2006, 3.464/2007, 3.721/2009, 3.988/2011 e 4.090/2012.

Em razão disso, foi criada no Sicoob Confederação, a Superintendência de Gestão de Risco e Capitais, que vem promovendo a reestruturação administrativa e operacional para

cumprimento das exigências previstas na Resolução CMN nº. 4.557/2017, de modo a atende-la plenamente a partir de fevereiro de 2018.

Araguari-MG, 14 de fevereiro de 2018.

**A Cooperativa de Crédito Livre Admissão do Triângulo Mineiro e Sudeste de Goiás Ltda. SICOOB ARACREDI**

**Clayton Lemos da Silva**

Presidente do Conselho de Administração

**Gilberto Luiz Ferrarini**

Conselheiro de Administração

**César Rangel de Sousa**

Conselheiro de Administração

**Jair José Ferreira**

Diretor Financeiro

**José Osvaldo da Silva**

Contador CRC MG 084.114

**Mário Takanobu Watanabe**

Vice Presidente do Conselho de Administração

**Fernando Antônio Pinto Monteiro**

Conselheiro de Administração

**João Batista de Lima Neto**

Conselheiro de Administração

**José Carlos da Silva**

Diretor Administrativo



**(64) 3447-2050 / 0800-6481512  
(64) 99502050 / (64) 92750450**

**R. Fernando Sampaio - Qd. 21, Lt. 437, N° 50,  
Boa Vista - Corumbá/GO**

SICOOB ARACREDI

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Triângulo Mineiro e Sudeste de Goiás Ltda.

## Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Triângulo Mineiro e Sudeste de Goiás Ltda. - SICOOB ARACREDI, reunido em 23/02/2018, em cumprimento do art. 88º, alínea "IV", do Estatuto Social, declara para os devidos fins legais e estatutários, que procedeu a minucioso exame em todos os documentos e peças contábeis, que compreendem o Balanço Geral, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, tendo encontrado tudo na mais perfeita ordem.

Em nossa opinião, as Demonstrações Contábeis representam adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Triângulo Mineiro e Sudeste de Goiás Ltda. - SICOOB ARACREDI, em 31 de dezembro de 2017.

Assim, somos unânimes e favoráveis à aprovação, das demonstrações contábeis relativas ao período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2017.

Araguari-MG, 23/02/2018

**Jeferson Amaro Borges**  
Coordenador do Conselho Fiscal

**Heder Luis Miranda**  
Secretário do Conselho Fiscal

**Adir Floriano Lemos**  
Conselheiro Fiscal-Efetivo

SICOOB ARACREDI

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Triângulo Mineiro e Sudeste de Goiás Ltda.

## Relatório de Auditoria sobre as Demonstrações Contábeis

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito Livre Admissão do Triângulo Mineiro e Sudeste de Goiás Ltda. - Sicoob Aracredi, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Sicoob Aracredi em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em

conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante,



**(64) 3447-1633**  
**Av. Ursulina M. Azevedo, s/n - S Central**  
**Corumbá-GO**

inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

#### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

#### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.

• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

• Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

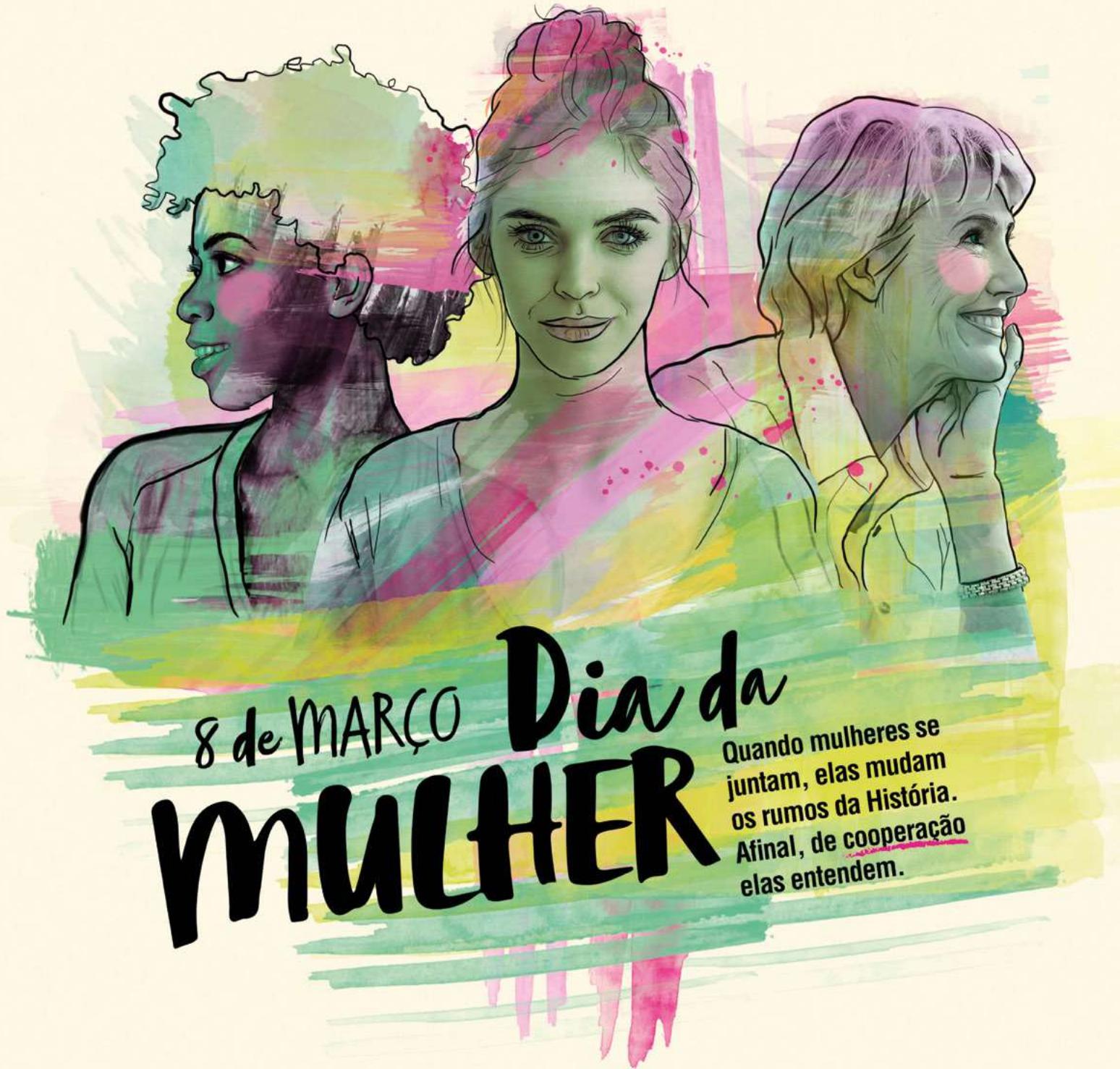
Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte/MG, 20 de fevereiro de 2018

Felipe Rodrigues Beiral  
Contador CRC MG - 90.766/O-4  
CNAI 2.994



**Rua Paranaguá, 248 - B. Brasília  
(Esq. com a Niquelândia)**  
**34 3246-7029**



8 de MARÇO **Dia da**  
**MULHER**

Quando mulheres se  
juntam, elas mudam  
os rumos da História.  
Afinal, de cooperação  
elas entendem.



**FUTURA**  
AGRONEGÓCIOS LTDA.

(34) 3241-2033 / 3241-2110  
Av. Senador Melo Viana, 830  
Bairro Goiás - Araguari-MG

# Sicoob é a 5ª instituição financeira em rede de atendimento, ultrapassando o Santander

O Sicoob, maior sistema cooperativo de crédito do Brasil, ultrapassou o banco Santander em rede atendimento nacional. Os quatro primeiros são Banco do Brasil, Bradesco, Caixa Econômica Federal e Itaú.

## Participação

As cooperativas de crédito ainda ocupam uma fatia não tão grande do sistema financeiro brasileiro: 3%. Mas a cada dia estão ficando mais parecidas com grandes bancos, oferecendo toda gama de produtos financeiros, registrando lucros na casa do bilhão e ocupando espaços antes restritos a grandes bancos nacionais ou internacionais.

## Agências

Essa expansão por todo o País já faz das cooperativas de crédito a segunda maior rede de agências do País, atrás apenas do Banco do Brasil, segundo dados do Banco Central. Se postos de atendimento e caixas eletrônicos forem incluídos na conta, a importância das cooperativas fica um pouco reduzida, mas mesmo assim elas ainda ocupam o sexto lugar.

De acordo com estudo realizado pela consultoria alemã Roland Berger, as cooperativas de crédito têm hoje potencial para se tornarem um antídoto à grande concentração bancária no País, que ficou ainda maior depois que o HSBC foi comprado pelo Bradesco, em 2015.



Como exemplo, o Sicoob Sistema Crediminas abriu quatro agências em Belo Horizonte e Região metropolitana em pouco tempo: no Barreiro, Centro, Venda Nova e Barro Preto, sendo que em Contagem e no Shopping cidade já havia duas agências atuando. A expansão das cooperativas do interior para os grandes centros é uma contrapartida à diminuição de agências físicas dos grandes bancos.

Fonte:  
**SICOOB**

## Nova regra para movimentação em espécie de PLD/FT

Senhores,

Seguindo as determinações do Banco Central divulgadas na Circular Bacen nº 3.839/17, a Sicoob Aracredi, desde o dia **26/12** está requerendo de seus cooperados comunicação prévia, com três dias de antecedência, para

realizar saques em espécie de valor igual ou superior a R\$ 50 mil. Ademais, estamos informando ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) as comunicações prévias aos saques e transações em espécie de valor igual ou superior a R\$ 50 mil.



**MRC - Fertilizantes**  
**(34) 3242-3454**

Rua Um, 170 - Distrito Industrial - Araguari - MG

Então, eu posso ser dono de um banco?

Não, apenas da cooperativa. As duas instituições são regulamentadas e fiscalizadas pelo Banco Central do Brasil, mas banco é diferente de cooperativa. Entenda melhor as diferenças.



## Diferença entre cooperativismo financeiro e bancos



Cooperativa Financeira	Banco Convencional
O principal é o homem	O principal é o capital
Sociedade de pessoas	Sociedade de capital
O objetivo principal é a prestação de serviços	O objetivo principal é o lucro
Controle democrático	Controle financeiro
Democracia	Hierarquia
Número ilimitado de cooperados	Número limitado de acionistas
Controle democrático: cada associado tem direito a voto	Voto só dos acionistas: cúpula
Pratica preços justos	Pratica o maior preço possível
Compromisso educativo, social e econômico	Compromisso somente econômico
Promove a integração	Promove a concorrência
Assembleia: todos os associados	Assembleia: só acionistas
Sobras (lucro) divididas entre os cooperados	Lucro só para os acionistas
São garantidas pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop)*	São garantidos pelo Fundo Garantidor de Crédito (FGC)*

# Aplique e Ganhe 2017



Texto de:  
**Luiz Eduardo Cardoso Rodrigues**



## Aplique e Ganhe

O ano termina e o SICOOB Aracredi entrega mais uma vez com grande sucesso o tão famoso programa “Aplique e Ganhe”, que aconteceu pela 6ª vez.

O resultado mais importante foi o de ampliar e melhorar o nosso relacionamento com o associado e assim obter novos negócios conquistando nosso objetivo que é a plena satisfação dos cooperados.

Em 2017 todos os associados do SICOOB Aracredi além de receberem serviços com as mesmas qualidades tecnológicas das demais Instituições Financeiras, participaram ao longo de 12 meses de 27 sorteios de valiosos prêmios e atraíram 837 novas adesões associativas na sede e seus PA(s).

O objetivo do APLIQUE E GANHE visa ampliar os negócios e fidelizar os clientes, assim cumprindo nossa missão e a nossa visão “ser reconhecido como a principal instituição financeira propulsora do desenvolvimento econômico e social dos associados”.

De modo geral os associados se sentem parte da cooperativa o que de fato é, e acabavam investindo mais, tendo em vista que os resultados da cooperativa (sobras) são distribuídos entre todos os associados. As premiações extraordinárias que variam de “vale compras em dinheiro até um automóvel 0 km” são bem atrativas no mercado, o que nos faz ser uma instituição financeira exclusiva e cada vez mais próximas dos nossos associados.

Parabéns aos participantes desta edição do programa e obrigado por fazer parte do nosso êxito. Desejamos a todos um excelente 2018 cheio de paz, saúde e bons negócios.

## SICOOB ARACREDI Faça parte!



Aplique e Ganhe



Smartphone Samsung S8



**Região  
do Cerrado  
Mineiro**  
Denominação de Origem

Café produzido  
com Atitude®  
Ético, Rastreável  
e de Alta Qualidade.

  
**coocacer  
araguari**  
cooperativa dos cafeicultores  
do cerrado de araguari ltda

Rod. Araguari / Indianópolis - S/nº Km01  
CEP 38446-306 - Dist. Industrial  
Araguari-MG - Tel.: (34) 3242-6900  
coocacer.diretoria@coocaceraraguari.com.br

# Safras de Milho



Texto de:  
**Crizol Rezende**

Após 3 anos consecutivos de recordes, a safra 2017/2018 que esta em fase de desenvolvimento nos EUA deverá ser menor, refletindo o recuo de área plantada, em favor da soja e da menor produtividade esperada para a cultura. Com isso os estoques globais são mais baixos, mas ainda permanecem em níveis confortáveis. Com os elevados estoques globais, as cotações internacionais devem seguir em baixos patamares, mas a ampliação do consumo global limitará quedas adicionais. No Brasil a 1ª safra de milho da temporada 2017/18 esta sendo e as estimativas apontam para recuo de área e de produção, cedendo espaço para a soja. Para 2ª safra que começará a ser plantada em fevereiro e março, as estimativas preliminares ainda são de estabilidade. Com os elevados volumes produzidos nas safras passadas, os estoques permanecerão elevados, e com isso as cotações domésticas não deverão apresentar altas relevantes. Agora falando em nossa região as lavouras de milho da 1ª safra, tivemos uma redução de área de 18% em relação ao ano passado, porém se encontra muito boas, já estão em estágio reprodutivo, apresentando grande capacidade reprodutiva. Em relação à

produtividade consideramos que a produtividade por hectare seja igual ao ano passado em torno de 180 sc. Os preços para março e abril estão em torno de R\$ 29,00, bem estável no momento. Milho 2ª safra vai haver um aumento de área de 12%, mas a janela de plantio vai ser mais curta, porque teve um atraso de plantio da 1ª safra de soja em torno de 25 dias. O mercado da 2ª safra de milho vai depender de um monte de fatores: clima, cotação dólar, passagem de estoque, velocidade das exportações e aumento de consumo interno. O preço futuro hoje é de R\$ 26,00 para pagamento em 30/08/2018.



Legenda Foto

# Soja - Safras Recordes



Texto de:  
**Crizol Rezende**

Pelo 4º ano consecutivo os três maiores exportadores, EUA, Argentina e Brasil estão registrando safras recordes, mantendo os estoques globais em níveis elevados. Nos EUA as safras 2017/2018 ficaram com produtividade de 120,43 milhões de toneladas contra 120,58 milhões do ano anterior, a produtividade foi de 56,12 sc por hectares, refletindo os estoques globais em níveis confortáveis, as cotações internacionais devem seguir em baixos patamares, sem tendência de alta. Por outro lado, o consumo global continua crescente, limitando quedas mais acentuadas de preços. No Brasil as safras 2017/2018 estão com atraso em toda a região de 15 a 30 dias no plantio, porém isto pode haver um recuo de produção, como resultado da menor produtividade esperada, assim os preços poderão registrar tendência de alta. Agora olhando para nossa região podemos afirmar um atraso de plantio de até 25 dias e um aumento de áreas de 20% sendo 2% de áreas novas e 18% áreas que era milho de 1ª safra. As lavouras se encontram no estágio de enchimento de grãos apresentando uma ótima performance o clima está bom, produtividade esperada em torno de 63sc por hectare, um



Legenda Foto

pouco inferior ao ano passado. Os preços estão no momento em torno de R\$ 67,00 entrega imediata e para entrega nos próximos 60 dias em torno de R\$ 65,00. Temos algumas variáveis que podem alterar os preços; a principal hoje, no momento, o câmbio e uma pequena influência do clima.

# Sicoob patrocinador do Campeonato Mineiro 2018



Texto de:  
**Diego Soares Bosso**

Pelo segundo ano consecutivo, o Sicoob será o patrocinador master do Campeonato Mineiro. A parceria foi firmada, com a presença do presidente da Federação Mineira de Futebol (FMF), Castellar Modesto Guimarães Neto, e dos dirigentes do Sicoob em Minas Gerais: vice-presidente do Conselho de Administração do Sicoob Central Crediminas, Ivan Lemos Brandão e os diretores das duas centrais: Elson Rocha Justino (Sicoob Central Crediminas e Márcio Villefort (Sicoob Central Cecremge), além da imprensa mineira. No evento, realizado na sede do Sicoob Central Crediminas, a FMF assinou o contrato, assim como as duas centrais e anunciou a tabela da competição, que teve início em janeiro de 2018, com alteração do formato da competição, acrescentando as quartas de final.

Os resultados do ano passado, de acordo com Ivan Lemos Brandão, vice-presidente do Sicoob Central Crediminas, foram considerados na renovação da parceria. "O retorno de 2017 foi



satisfatório. Somos o maior conglomerado de cooperativismo de crédito do país e muitas pessoas procuraram nossas agências distribuídas em todo o estado. Em 2018, estamos ampliando nossa atuação e essa parceria vem acrescentar ainda mais força ao nosso negócio", finaliza.

**Você cooperado, que tem interesse em assistir um dos jogos do campeonato mineiro, procure seu gerente em uma das agencias do Sicoob Aracredi e solicite um ingresso!**

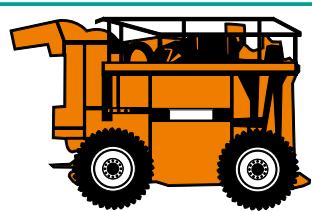
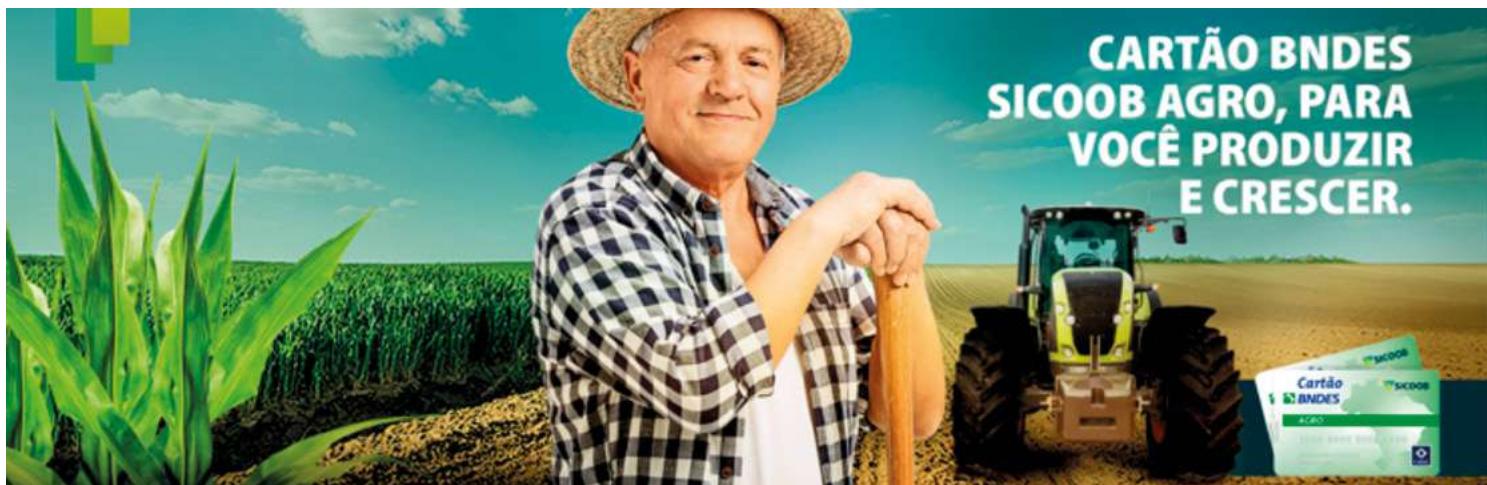
## Cartão BNDES Sicoob Agro

E como solicitar?

O produtor pessoa física interessado em obter o Cartão BNDES Sicoob Agro pode fazer a solicitação por meio do site [www.cartabndes.gov.br](http://www.cartabndes.gov.br).

Nas informações de cadastro é necessário o preenchimento de dados como CPF, ramo e atividade rural que faz parte.

É importante ressaltar que para realizar as compras, é necessário gerar um cartão virtual no APP Sicoobcard mobile.



# **NivalMAG**

MECANIZAÇÃO DE CAFÉ LTDA.

Fone: (34) 2109-5115

nivalmag@hotmail.com - Araguari - MG

# Planejamento Orçamentário 2018



Texto de:  
**Diego Soares Bosso**

No dia 27/01/2018 às 08 horas os colaboradores do SICOOB Aracredi se reuniram no Big Hotel Executive para fazerem o fechamento do ano de 2017 e planejar o ano de 2018. A equipe simulou varias situações do dia-a-dia visando melhorar cada vez mais os nossos serviços/atendimento para atender você, nosso associado.

Nesta reunião também foi discutido sobre novas campanhas para premiar os associados que utilizarem os produtos e serviços do SICOOB Aracredi, tendo em vista o sucesso, ressaltado pelos associados sobre o programa Aplique e Ganhe. Portanto, se preparem!

**Vem novidades por ai!**



Equipe PA Ricardo Carraro



Equipe Crédito



Equipe Produtos



Elba - Gerente



Atendimento



Equipe Apoio



Equipe PA Uberlândia-MG

**POUPANÇA SICOOB:**  
a poupança ideal para você.

**SICOOB**  
Aracredi

Mala Direta Postal  
Básica  
99123-43000/2013/MG  
SICOOB Aracredi  
...CORREIOS...



APRESENTA:

# feniCafé 2018

*Feria Nacional de Irrigação em Cafeicultura*  
Araguari • Minas Gerais

**É tempo  
de irrigar com  
consciência**  
**13 a 15/03**  
Clube Pica-Pau

[www.fenicafe.com.br](http://www.fenicafe.com.br)

REALIZAÇÃO

**ACA**  
Associação dos Cafeicultores de Araguari

PATROCÍNIO

**SICOOB** **Multitécnica**  
Aracredi

**SANKHYA** **iCrep** **IMEPAC**  
GESTÃO DE NEGÓCIOS Míniro ARAGUARI

APOIO

